INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL

Alternar modo tela cheia

Jul.-set. 2021

Atividade econômica cresce 5,1% no 3º trimestre de 2021

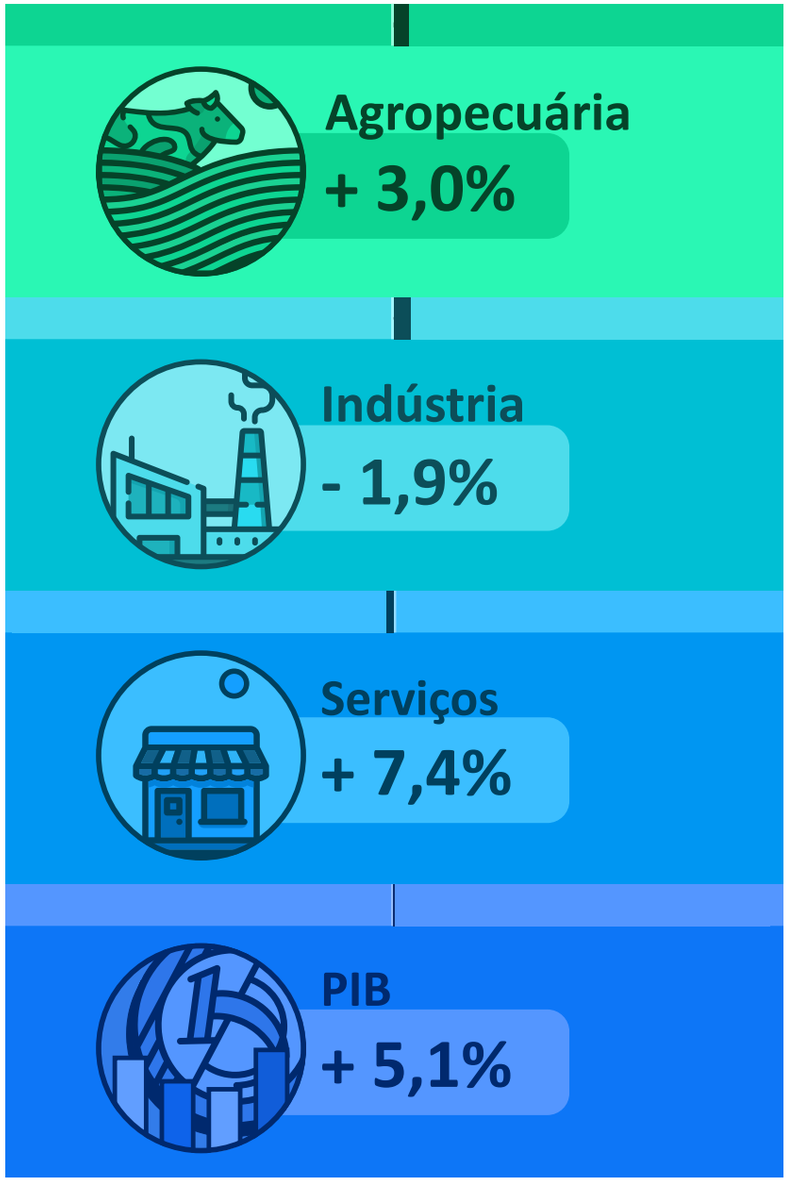
No sazonal, a taxa foi 2,0%, o acumulado no ano fechou em 3,9%, e a estimativa para o ano é de 3,7%.

segundo os dados calculados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o nível de atividade econômica – Produto Interno Bruto (PIB) – cresceu 5,1% no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Considerando-se a série com ajuste sazonal (3º trimestre de 2021 em comparação com o 2º trimestre de 2021), o resultado foi de 2,0%. O acumulado de janeiro a setembro de 2021, comparado com igual período de 2020, fechou com 3,9%. E a estimativa da taxa de crescimento do PIB baiano para o final do ano é de 3,7%, segundo cálculos da equipe de Conjuntura da SEI.

Tabela 1
PIB trimestral – Bahia – 2021(1)

Períodos	Taxas (%)
3º tri. 2021/3º tri. 2020	5,1%
3º tri. 2021/2º tri. 2021 (sazonal)	2,0%
Acumulado do ano	3,9%

Fonte: SEI.
(1) Dados sujeitos a retificação.



PIB em Valor Corrente

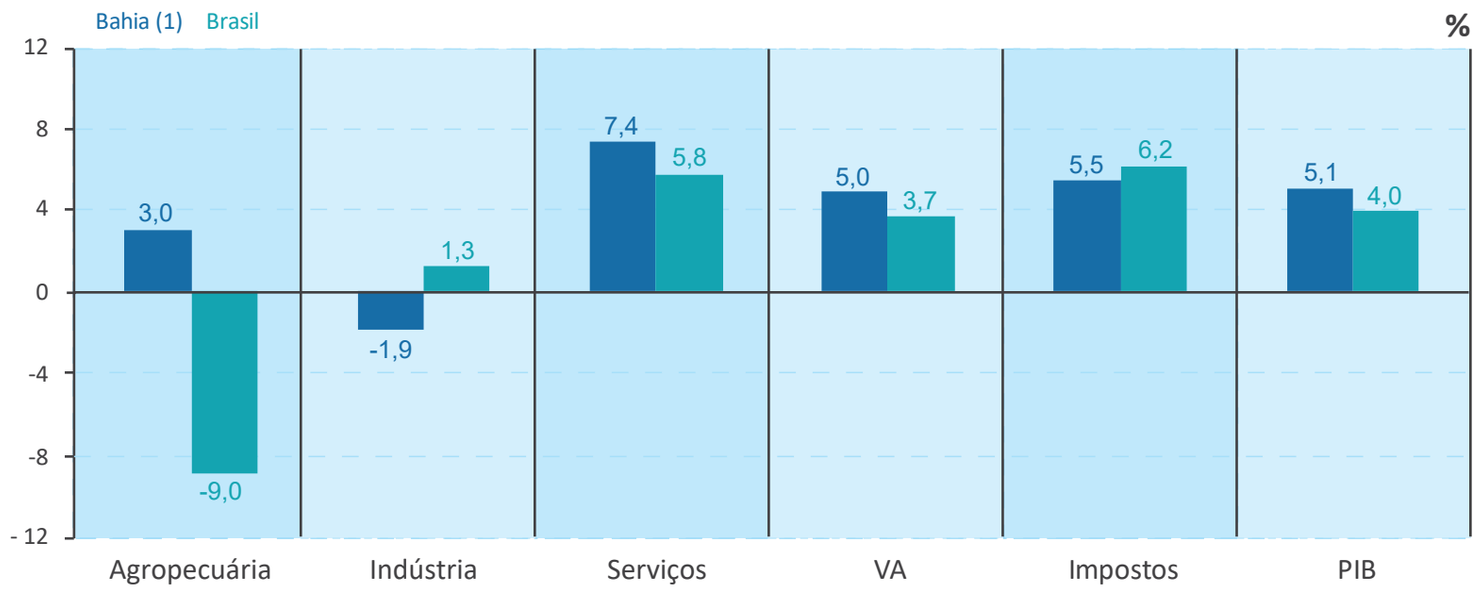
No 3º trimestre de 2021, o PIB totalizou R$ 84,7 bilhões, sendo que aproximadamente R$ 73,5 bilhões são referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R$ 11,2 bilhões, aos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a **Agropecuária** apresentou Valor Adicionado de R$ 7,3 bilhões, a **Indústria,** R$ 16,3 bilhões, e os **Serviços,** R$ 49,8 bilhões.

No acumulado do ano de 2021, o PIB totalizou próximo de R$ 260,2 bilhões, sendo R$ 227,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R$ 32,3 bilhões, Impostos sobre produtos líquidos de subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a **Agropecuária** apresentou Valor Adicionado de R$ 32,5 bilhões, a **Indústria,** R$ 50,5 bilhões, e os **Serviços,** R$ 144,8 bilhões.

3º Trimestre 2021/3º Trimestre 2020

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB da Bahia apresentou expansão de 5,1% no terceiro trimestre de 2021, conforme dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI. O Valor Adicionado apresentou variação positiva de 5,0%, e os Impostos sobre produtos líquidos de subsídios, alta de 5,5%. Além da base de comparação (3º trimestre do ano anterior) ser de queda (-4,1%), dois setores são responsáveis pelo resultado positivo da atividade econômica do estado: Agropecuária, com taxa positiva de 3,0%, e Serviços, com alta de 7,4%.

Gráfico 1
Variação das atividades do Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 3º tri. 2021



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), o PIB do Brasil apresentou crescimento de 4,0% no terceiro trimestre de 2021. A alta do Valor Adicionado a preços básicos foi de 3,7% e dos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios foi de 6,2%. Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou queda de 9,0% em relação a igual período do ano anterior. A Indústria registrou alta de 1,3%, já o Valor Adicionado de Serviços teve avanço de 5,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O crescimento em volume do setor agropecuário baiano, no segundo trimestre do ano, foi de 3,0%. Destaques para as taxas de crescimento da *Soja*, *Cana-de-açúcar* e *Cacau*. Os segmentos da *Pecuária*, *Lavoura temporária* e *Lavoura permanente* foram os que mais contribuíram para o desempenho positivo da agropecuária baiana no terceiro trimestre; em contrapartida, a produção de *Cereais, Algodão* e *Café* registraram desempenho negativo no terceiro trimestre, contribuindo negativamente para o desempenho do setor.

Agropecuária

Terceiro trimestre de 2021: alta de 3,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior, deve-se, principalmente, à produção física da cana (+7,3%) e da pecuária com crescimento de 11,7%. Segundo o calendário agrícola do estado, as principais ponderações neste trimestre são: *Feijão*, *Algodão*, *Cana-de-açúcar* e *Mandioca*.

Acumulado em 2021: a expansão de 6,5% no período de janeiro a setembro do ano é resultado da alta dos produtos agrícolas como *Soja* (+12,6%), *Cacau* (+10,3%) e *Grãos* (+3,5%). A atividade da agricultura, com participação de quase 70% no setor, cresceu 6,3% ao longo do ano.

Indústria

Terceiro trimestre de 2021: queda de 1,9%, sobretudo pelos resultados negativos da *Indústria de transformação* (-2,2%) e *Construção civil* (-4,2%). A variação positiva ficou por conta da *Eletricidade e água* (+1,6%) e das *Indústrias extrativas* (+1,2%).

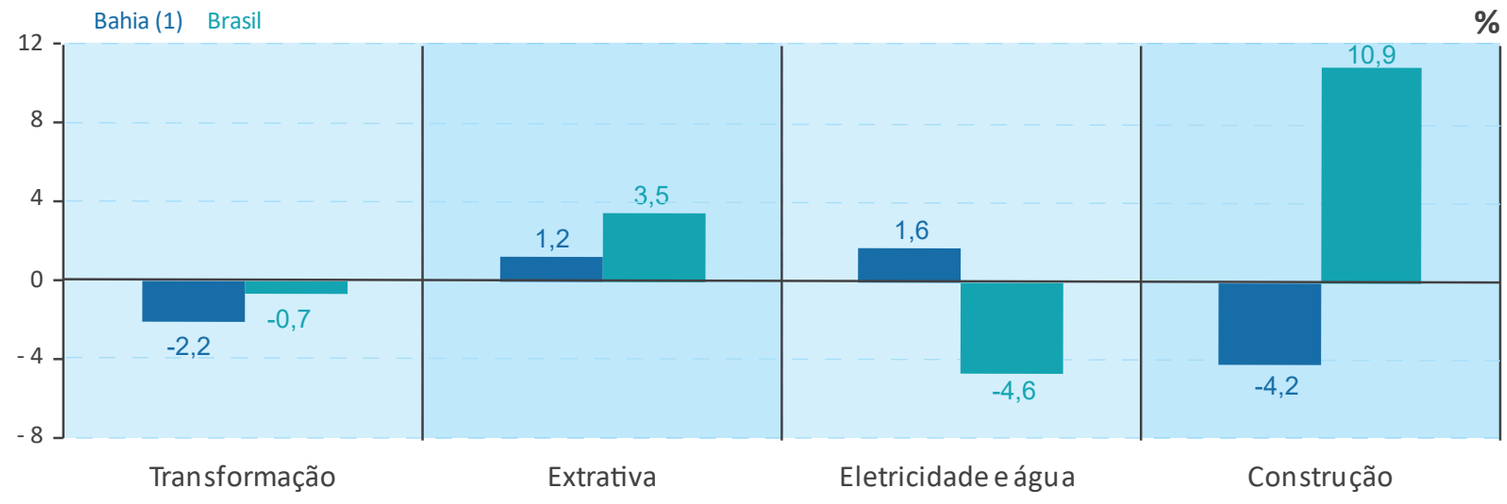
Acumulado em 2021: taxa foi negativa em 2,2%. Resultado da queda na *Indústria de transformação* (-6,9%) e *Construção civil* (-0,1%). As outras duas atividades, que representam entre 20-25% do setor, tiveram resultados positivos: *Eletricidade e água* (+6,9%) e *Extrativa mineral* (+10,0%).

Serviços

Terceiro trimestre de 2021: alta de 7,4% no VA do setor, alavancada pelo crescimento das atividades, principalmente, de *Comércio* (+11,1%), *Transportes* (+7,1%) e *Outros serviços* (+14,4%).

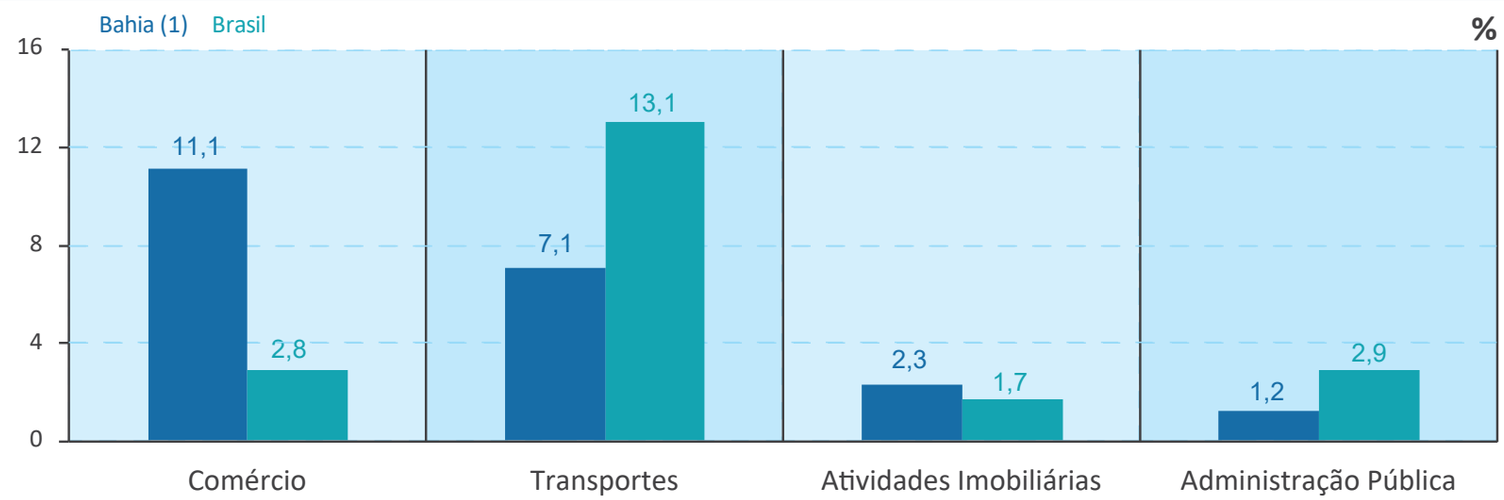
Acumulado em 2021: de janeiro a setembro, Serviços apresentou expansão de 5,5% com taxas positivas no *Comércio* (+15,5%), *Transportes* (+9,5%), *Imobiliárias* (+2,5%), *Administração pública* (+1,2) e *Outros serviços* (+4,8%).

Gráfico 2
Variação das atividades da indústria (em relação ao mesmo período do ano anterior) Bahia e Brasil – 3º tri. 2021



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 3
Variação das atividades de serviços (em relação ao mesmo período do ano anterior) Bahia e Brasil – 3º tri. 2021



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

A taxa do setor industrial da Bahia, no 3º trimestre, foi de -1,9%, único setor com taxa negativa nesses três meses. A retração ficou por conta da atividade da *Indústria de transformação* (-2,2%) e *Construção civil* (-4,2%). As altas foram identificadas na atividade *Eletricidade e água* (+1,6%) e nas *Indústrias extrativas* (+1,2%).

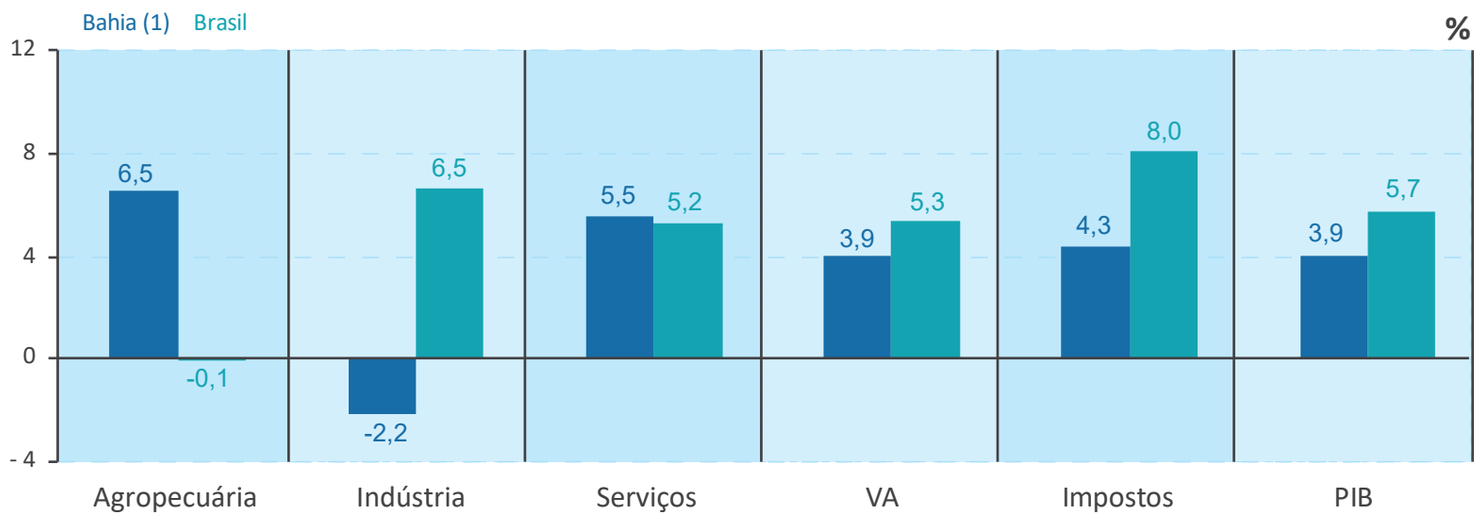
O setor de **Serviços** registrou a maior alta no terceiro trimestre (+7,4%), favorecido pela recuperação das atividades econômicas mais afetadas pela crise da covid-19 e pela baixa base de comparação. Com exceção da estabilidade nas *Atividades financeiras,* todas as demais registraram variações positivas. O destaque do setor foi o crescimento observado na atividade de *Comércio* (+11,1%), seguido dos *Transportes* (+7,1%). A *Administração pública*, atividade com maior peso na economia baiana, apontou crescimento de 1,2%, e as *Atividades imobiliárias*, alta de 2,3%. Destaca-se ainda o crescimento no grupo *Outros Serviços*[1], com expansão de 14,4% no terceiro trimestre de 2021.

1 Engloba as seguintes atividades: Serviços de alojamento e alimentação; Serviços de informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação e saúde mercantis; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Serviços Domésticos.

Acumulado no ano (janeiro a setembro de 2021)

O PIB baiano acumulado de janeiro a setembro de 2021 registrou expansão de 3,9% (diante do registrado no mesmo período de 2020). A **Agropecuária** variou com alta de 6,5%, a **Indústria** caiu 2,2%, e os **Serviços** cresceram 5,5%. O destaque negativo no acumulado no ano ficou por conta do setor industrial, puxado pela acentuada queda da *Indústria de transformação* (-6,9%).

Gráfico 4
Variação das atividades do Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – Jan.-set. 2021



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

O PIB brasileiro no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2021 cresceu 5,7% em relação a igual período de 2020. Nesta base de comparação, segundo o IBGE, a Indústria (6,5%) e os Serviços (5,2%) registraram variação positiva, enquanto a Agropecuária registrou variação negativa de 0,1%.

Análises Setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais serão com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE. As informações levarão em conta os dados mais recentes divulgados.

AGROPECUÁRIA

Segundo os dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI, o VA do setor agropecuário cresceu 3,0% no terceiro trimestre do ano de 2021, ante mesmo período do ano anterior.

De acordo com o oitavo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA, 2021), o resultado positivo deve-se à boa safra de grãos, com alta de 3,5%, sendo estimada uma produção total de, aproximadamente, 10,4 milhões de toneladas (safra recorde de grãos), conforme se pode observar na Tabela 2. No que diz respeito à área plantada dos grãos, a expansão foi de 2,6%, na comparação anual, registrando expansão de 3,2 milhões de hectares.

Tabela 2
Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas – Bahia – 2021

Culturas/safras	Produção física (t)		
	2020(1)	2021(2)	Variação (%)
Mandioca	963	862	-10,5
Cana-de-açúcar	5.150	5.525	7,3
Cacau	118	130	10,3
Café	246	207	-15,9
Grãos	10.063	10.419	3,5
Algodão	1.475	1.268	-14,0
Feijão	290	189	-34,8
Milho	2.600	2.415	-7,1
Soja	6.070	6.834	12,6
Sorgo	146	142	-2,9
Outros(3)	57	65	14,2

Fonte: IBGE/LSPA.
(1) Previsão de safra 2020.
(2) Previsão de safra 2021 (out. 2021).
(3) Inclui amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

O destaque negativo do LSPA de outubro ficou por conta, mais uma vez, do algodão, com retração de 14,0%, além do recuo de 34,8% do feijão e 7,1% do milho.

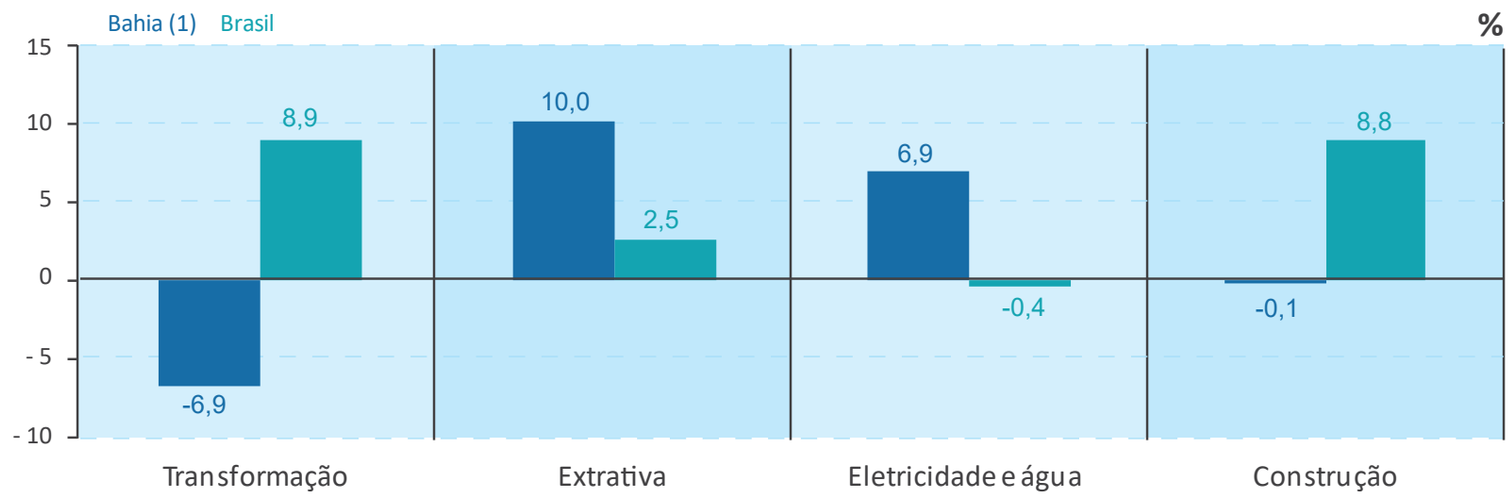
De acordo com os dados do LSPA (2021), sistematizados pela SEI, o grande destaque é a estimativa feita na lavoura de soja (variação de 12,6% na produção e de 4,9% na área plantada). Essa produção poderá alcançar novo recorde em sua série histórica. Em contrapartida, as outras lavouras de grãos deverão recuar sua produção em relação ao ano anterior, em razão de fatores climáticos, assim como de mercado.

Para a lavoura de cana-de-açúcar, estima-se 5,5 milhões de toneladas em sua produção física (+7,3%) e alta na área plantada de 4,0%, em relação à safra anterior. O cacau crescerá 10,3% em sua produção física, mesmo com queda na área plantada de 2,2%. A mandioca, cultura relevante na agricultura familiar, registrou queda acentuada (-10,5%).

INDÚSTRIA

A taxa do setor **industrial** da Bahia foi negativa em 2,2% no acumulado do ano (janeiro a setembro de 2021). A *Indústria de transformação* fecha os noves primeiros meses do ano com retração na atividade (-6,9%), junto com a *Construção civil* (-0,1%). As outras duas atividades, que representam entre 20-25% do setor, tiveram resultados positivos: *Eletricidade e água* (+6,9%); *Extrativa mineral* (+10,0%).

Gráfico 5
Variação das atividades da indústria (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – Jan.-set. 2021



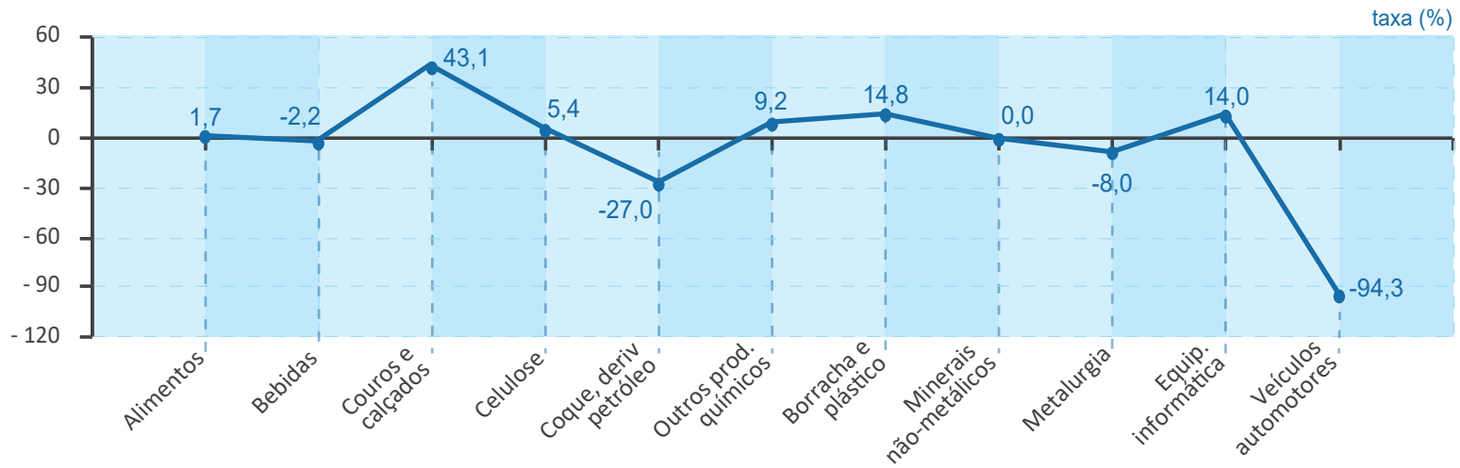
Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

No Brasil, as atividades da Indústria que registram resultado positivo ao longo do ano foram: as *Indústrias de transformação* (8,9%), a *Construção* (8,8%) e as *Indústrias extrativa*s (2,5%). Por outro lado, a atividade *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (-0,4%) teve desempenho negativo.

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF, 2021), realizada pelo IBGE, a indústria geral da Bahia caiu 11,6% no terceiro trimestre do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior, ante 10,4% no segundo trimestre.

> O aumento na intensidade de perda observada no total da produção industrial na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2021foi explicada, principalmente, pela perda de ritmo dos setores de Bebidas, de 19,4% para -17,6%, Produtos químicos, de 30,9% para -9,0%, Borracha e material plástico, de 64,8% para -4,9%, e Minerais não metálicos, de 1,0% para -4,1%. (PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL DA BAHIA, 2021).

Gráfico 6
Evolução dos gêneros da indústria de transformação (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia – Jan.-set. 2021



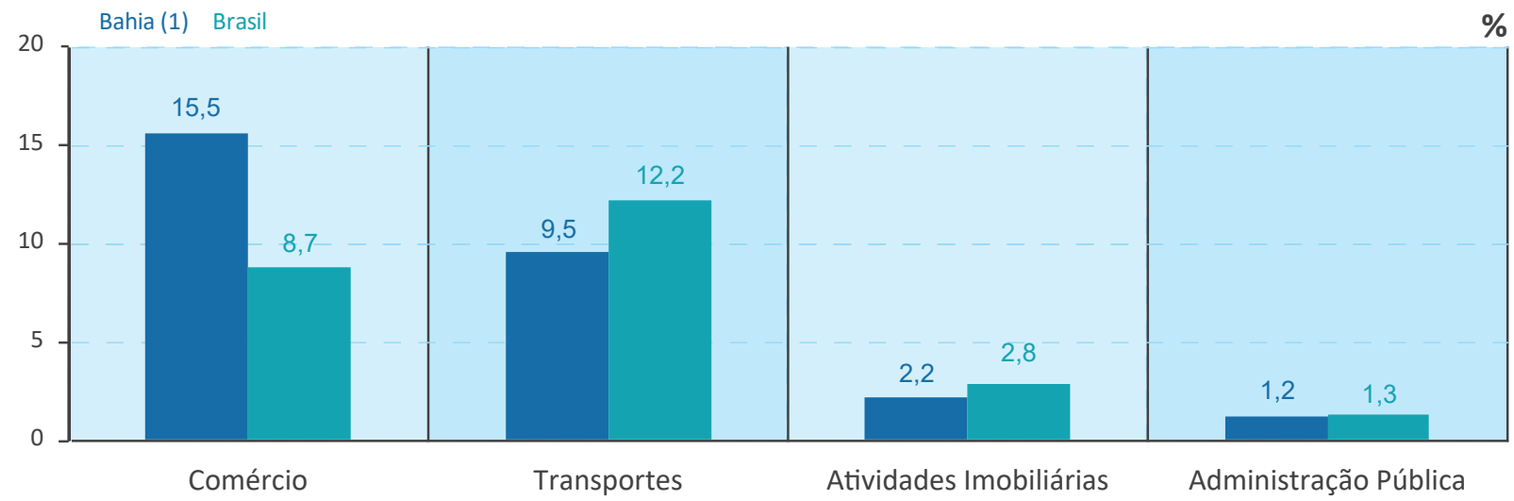
Fonte: IBGE.

No acumulado do ano (jan-set), a produção industrial recuou 13,4%. Os destaques negativos ficaram por conta da queda de 27,0% em *Derivados de petróleo*; -94,3%, em *Veículos*; -8,0%, na *Metalurgia*; e -2,2%, em *Bebidas*. Essas quedas influenciaram diretamente na taxa negativa da indústria geral. Positivamente, destacaram-se os *Produtos químicos* (9,2%); *Celulose, papel e produtos de papel* (5,4%); *Couro, artigos para viagem e calçados* (43,1%), *Borracha e material plástico* (14,8%), *Extrativa mineral* (6,9%), *Alimentos* (1,7%); e *Equipamentos de informática e produtos eletrônicos* (14,0%).

SERVIÇOS

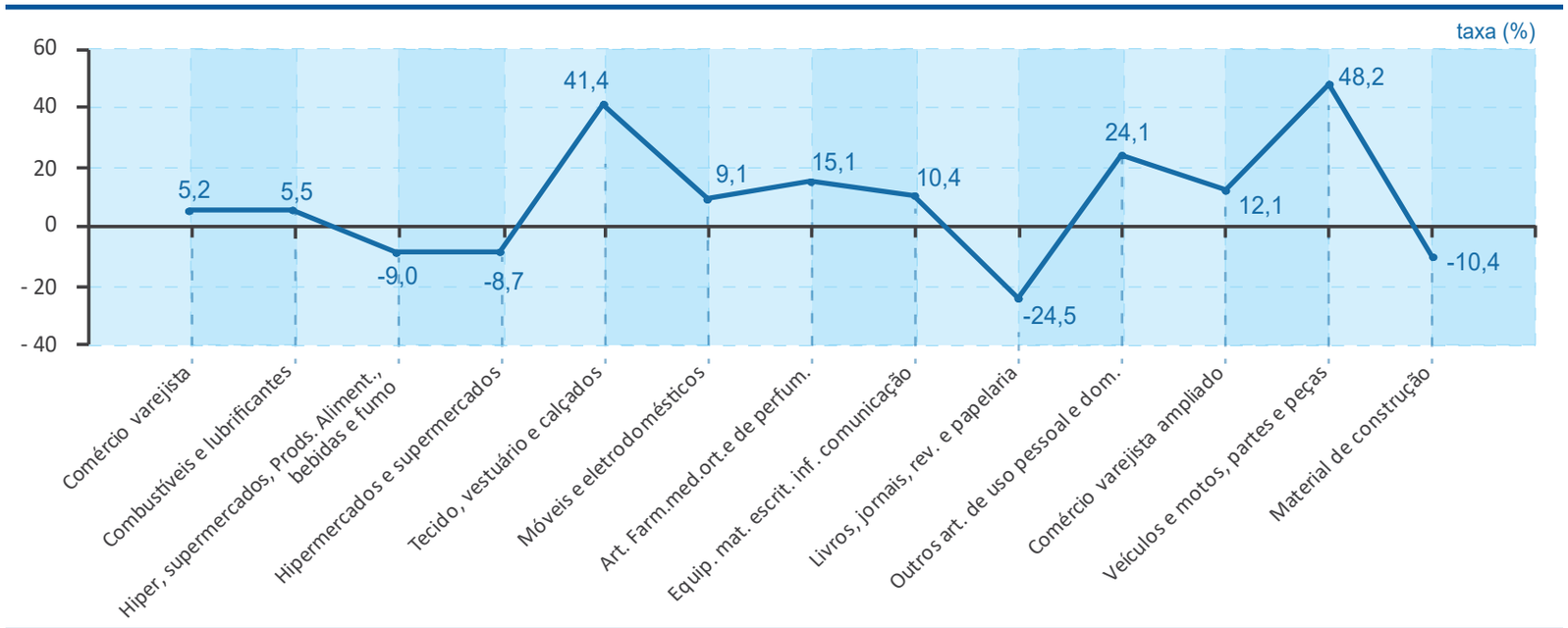
O setor de Serviços da Bahia cresceu 5,5% de janeiro a setembro, com destaque para os acumulados positivos nas atividades de *Comércio* (+15,5%), *Transportes* (+9,5%) e *Outros Serviços* (+4,8%). Ainda dentro do setor, observou-se leve incremento nas *Atividades imobiliárias* (+2,2%) e na *Administração pública* (+1,2%). O impacto positivo no setor dos serviços (representa 71,3% do PIB do estado) foi significativo no resultado do PIB baiano neste acumulado do ano.

Gráfico 7
Variação das atividades de serviços (em relação ao mesmo período do ano anterior) Bahia e Brasil – Jan.-set. 2021



Fonte: SEI, IBGE.
(1) Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 8
Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – Jan.-set. 2021



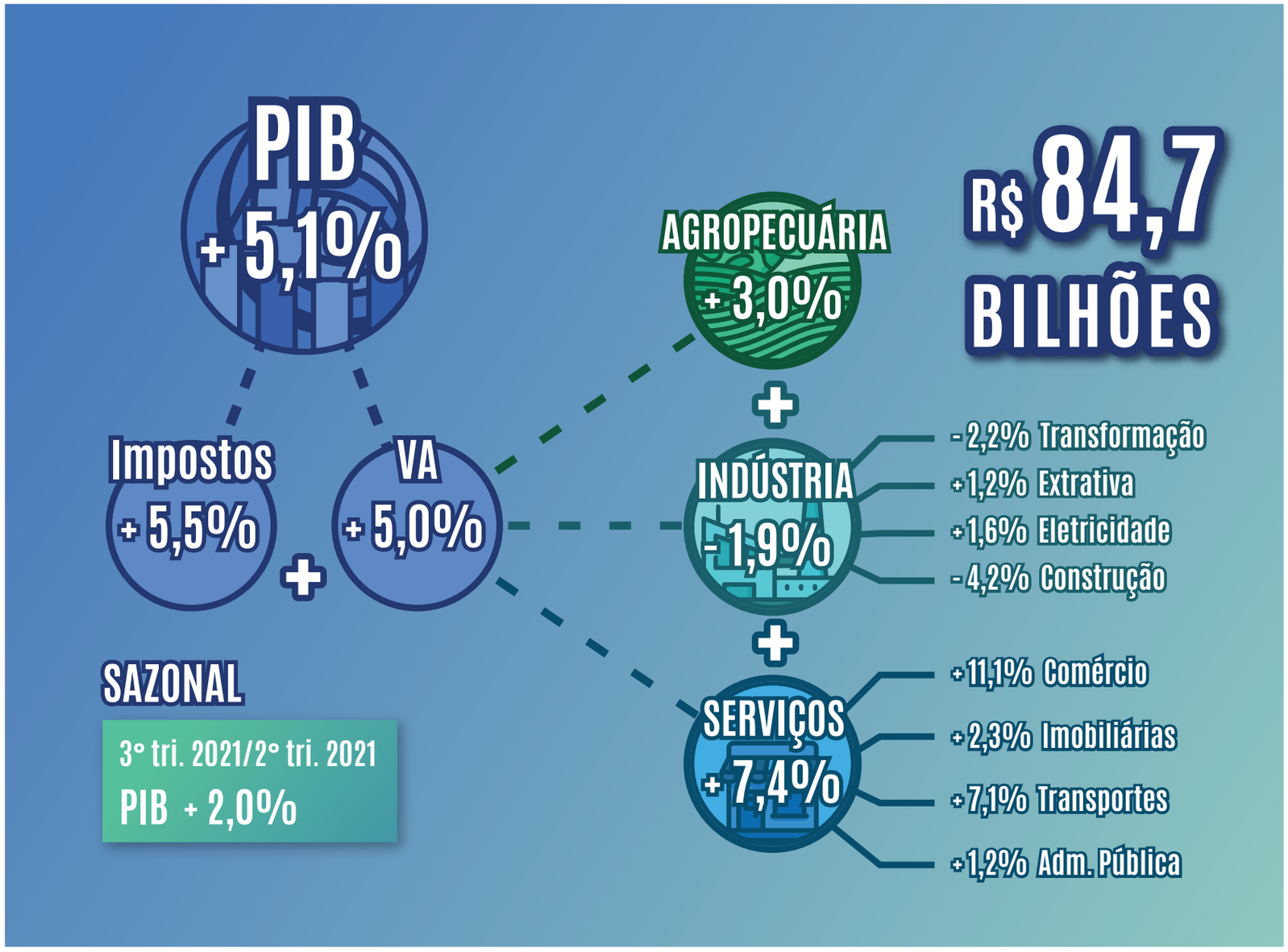
Fonte: IBGE.

No 3º trimestre, os indicadores de desempenho do Comércio Varejista Ampliado, segundo grupos de atividades divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC, 2021) evidenciam queda de 4,0% no comércio varejista. O varejo foi um dos setores mais afetados pela retração de consumo de bens e serviços. Destaque para as atividades de *Tecidos, vestuário e calçados* (39,4%), *Equipamentos e materiais para escritórios* (10,9%) e *Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos* (10,3%). As maiores retrações foram observadas nas atividades de *Móveis e eletrodomésticos* (-27,9) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-8,5%).

No acumulado do ano, a Bahia cresceu 5,2% com destaque para as Atividades de *Tecidos, vestuário e calçados* (+41,4%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+24,1%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (+15,1%). Apresentando alta de 12,1%, o comércio varejista ampliado inclui o varejo restrito mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*.

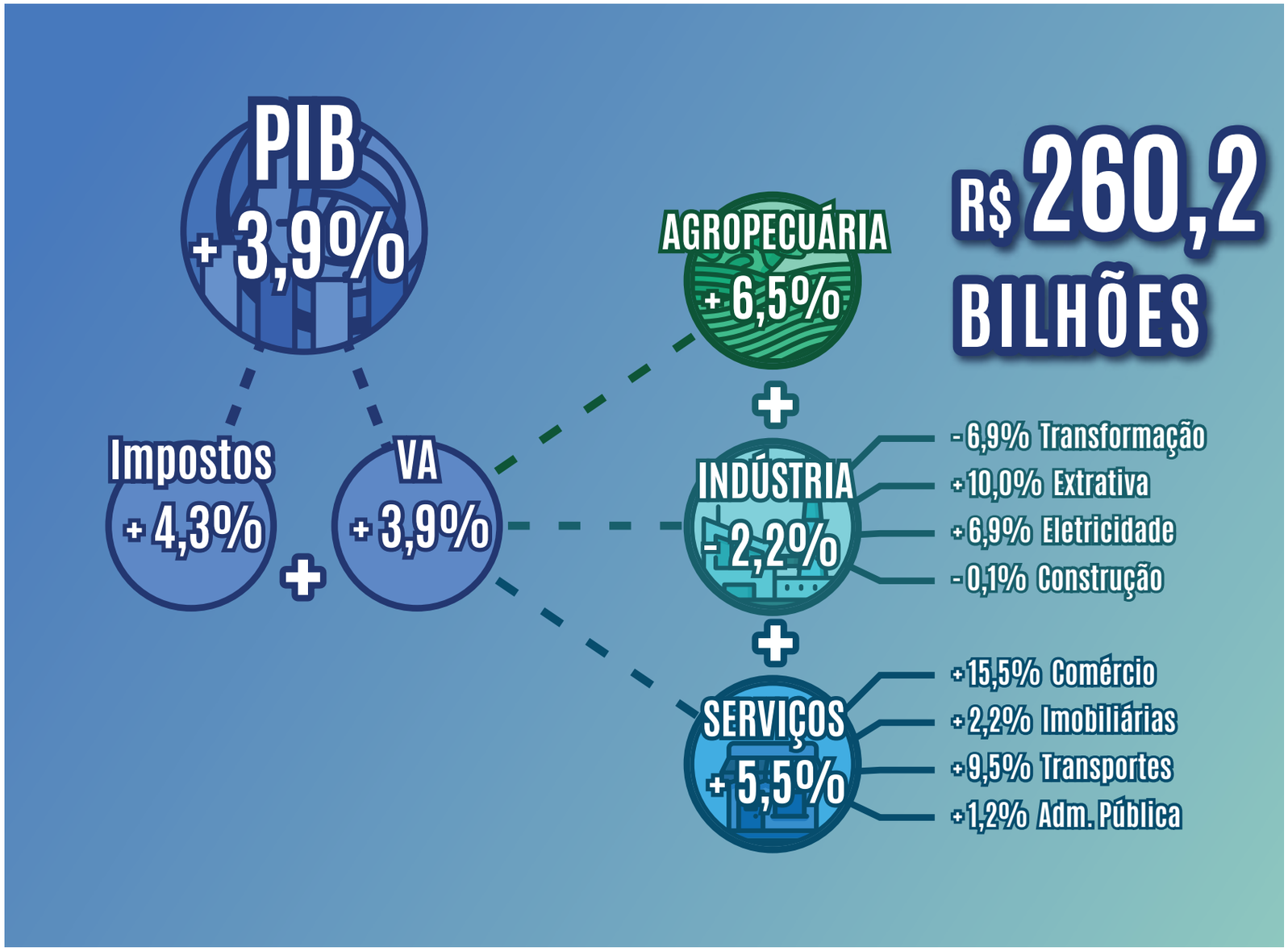
Quadro Resumo

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – 3º tri. 2021



Elaboração: SEI/Coref.

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – Jan.-set. 2021



Elaboração: SEI/Coref.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Salvador: SEI, 2021. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/safras/safras_out_2021.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL PRODUÇÃO FÍSICA – REGIONAL. Salvador: SEI, 2021. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pim/rel_PIM_set_21.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Salvador: SEI, 2021. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pmc/rel_PMC_set21.pdf. Acesso em: 23 nov. 2021.

Contas Nacionais Trimestrais: Indicadores de Volume e Valores Correntes. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2021_3tri.pdf. Acesso em: 2 dez. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carol Araújo Vieira
Denis Veloso
Ian Carlos Santana dos Santos (estagiário)

EDITORIA-GERAL

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
Luzia Luna

EDITORAÇÃO
Julio Cesar Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SEI SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO PLANEJAMENTO